



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS
FACULDADE DE CIÊNCIAS NATURAIS**

JAMILE KAROLINE SOUSA DOS SANTOS

**UMA PROFESSORA DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO: AS SUAS
PERCEPÇÕES E AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID**

BRAGANÇA-PA

2026

JAMILE KAROLINE SOUSA DOS SANTOS

**UMA PROFESSORA DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO: AS SUAS
PERCEPÇÕES E AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID**

Trabalho de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Naturais, Instituto de Estudos Costeiros (IECOS), Campus Universitário de Bragança, da Universidade Federal do Pará como requisito parcial para obtenção de título de Licenciada em Ciências Naturais pelo curso de Licenciatura em Ciências Naturais.

Orientadora: Profa. Dra. Nelane do Socorro Marques da Silva

BRAGANÇA-PA

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S237p Santos, Jamile Karoline Sousa dos.
Uma Professora de Ciências em formação: As suas percepções
e as contribuições do PIBID / Jamile Karoline Sousa dos Santos. —
2026.
22 f. : il. color.

Orientador(a): Profª. Dra. Nelane do Socorro Marques da Silva
Trabalho de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará,
Campus Universitário de Bragança, Faculdade de Ciências
Naturais, Bragança, 2026.

1. Formação docente. 2. PIBID. 3. . Ensino de Ciências. 4.
Jogos didáticos. I. Título.

CDD 016.37

JAMILE KAROLINE SOUSA DOS SANTOS

**UMA PROFESSORA DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO: AS SUAS
PERCEPÇÕES E AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID**

Trabalho de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Naturais, Instituto de Estudos Costeiros (IECOS), Campus Universitário de Bragança, da Universidade Federal do Pará como requisito parcial para obtenção de título de Licenciada em Ciências Naturais pelo curso de Licenciatura em Ciências Naturais.

Orientadora: Profa. Dra. Nelane do Socorro Marques da Silva

Data de aprovação: ____/____/____

Conceito: _____

Banca Examinadora:

Prof^ª. Dr^ª. Nelane do Socorro Marques da Silva (Orientadora)
Universidade Federal do Pará – Instituto de Estudos Costeiros

Prof. Dr. Aldemir Branco de Oliveira Filho
Universidade Federal do Pará – Instituto de Estudos Costeiros

Prof^ª. Dr^ª. Claudia Cristina Monteiro Castelo Branco Xavier
Universidade Federal do Pará – Instituto de Estudos Costeiros

Dedico este trabalho aos meus pais e aos meus irmãos por toda a motivação e ensinamentos compartilhados.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me conceder todas as forças, sabedoria e benções para concluir essa etapa acadêmica. Agradeço a professora Dr. Nelane Marques, minha orientadora, por sua colaboração, paciência, amizade e incentivo durante todo esse processo.

Sou grata a minha família por todo apoio durante essa trajetória. Agradeço aos meus pais José Roberto e Rosângela por sempre acreditar em mim, me incentivar, dar conselhos e forças. Aos meus irmãos Robson Rodrigo, Jadson Roderick e Joice Roberta que sempre estiveram ao meu lado torcendo por mim, me ajudando e me proporcionando os melhores momentos de alegria. Agradeço ao Carlos Vinicius por sempre me incentivar ir em busca dos meus sonhos e por todo o companheirismo durante esse tempo.

Aos meus amigos Yana Raissa, Ingridy Elane e Jorge Luis que convivi intensamente durante esses anos e que ao longo desse processo sempre estiveram ao meu lado, pela amizade, pelo apoio e principalmente por possibilitar que nesses anos de jornada acadêmica fosse de forma mais leve.

Agradeço a Capes pela concessão da bolsa, ao PIBID que é um programa que sempre será de grande importância e significância em minha vida. Agradeço também a Universidade Federal do Pará, Campus Bragança por me proporcionar a oportunidade de cursar a licenciatura em Ciências Naturais.

Por fim, agradeço a todos aqueles que contribuíram de alguma forma para a realização deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a formação docente inicial, com foco na minha trajetória ao longo da graduação em Ciências Naturais e na participação em duas edições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), correspondentes aos editais nº 23/2022 e nº 20/2024, em escolas estaduais da rede pública de Bragança, no estado do Pará. A partir desse conjunto de vivências, ressalta-se um trabalho desenvolvido com uma turma do 6º ano do ensino fundamental sobre a importância da água, na qual foram utilizados dois jogos educacionais como recursos metodológicos. Os resultados apontam que o PIBID exerce papel decisivo na construção da identidade docente, ao aproximar a teoria estudada na universidade da prática vivida na escola, e que o uso de metodologias ativas, em especial dos jogos didáticos, amplia o engajamento dos estudantes e fortalece a apropriação dos conteúdos científicos. A participação no programa contribuiu para a superação de inseguranças, para o amadurecimento profissional e para a consolidação da identificação com a docência.

Palavras-chave: Formação docente. PIBID. Ensino de Ciências. Jogos didáticos.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	9
CAPÍTULO II: ÁGUA: UMA EXPERIÊNCIA COM JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS	12
2.1 INTRODUÇÃO	13
2.2 MATERIAL E MÉTODOS.....	13
2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
2.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
2.5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
4. REFERÊNCIAS	20
ANEXOS.....	21
ANEXO A:	21
ANEXO B:	22

1. APRESENTAÇÃO

A educação tem um papel fundamental na sociedade, pois é crucial para a transformação e o desenvolvimento de competências e habilidades. De acordo com Júnior (2023), a educação pode ser definida como o ato de ensinar e educar, sendo um processo capaz de ampliar e desenvolver diversas habilidades, sejam elas físicas, morais ou intelectuais, além de promover a integração social e pessoal.

Nesse contexto, partindo dessa compreensão sobre a importância da educação e o amor pelo ato de ensinar e educar, durante a minha infância, sempre tive um grande interesse pela docência. Sempre que tinha oportunidade, reunia meus colegas de infância e primos para montar uma pequena sala de aula, na qual eu ensinava da forma que sabia. Dessa maneira, desde então, já demonstrava interesse em ensinar e na profissão docente, especialmente no desejo de ser professora. O autor Campos (2008), discorre que o ato de ensinar e aprender está articulada com a essência do ser professor na dimensão do amor e cuidado, sendo assim ser professor é um profissional que ama o que faz, que cuida e ajuda.

Já durante o meu ensino médio tive a oportunidade de conhecer o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), onde alguns estagiários de uma instituição de ensino estavam acompanhando a escola na qual eu estudava, sempre tive admiração pelo trabalho que eles faziam, sempre que podiam eles levavam materiais, jogos e faziam viagens e dinâmicas diferentes para a escola, eu ficava muito feliz em participar desse projeto e reconhecer o quanto o programa acrescentava de alguma forma em meus estudos. Segundo Sousa, Viana e Reis (2025), é importante compreender o olhar dos alunos em relação às suas percepções do estagiário, assim revelam a importância do programa para a escola campo, permitindo que os alunos possam se expressar, expor e contribuir sobre o que está sendo vivenciado na sala.

Quando finalizo o ensino médio com um ano depois tive a grande oportunidade de ingressar na Universidade Federal do Pará, Campus Bragança no curso de licenciatura em Ciências Naturais, no princípio não sabia ao certo do que se tratava o curso, mas fui em frente para saber mais sobre o que eu realmente iria cursar, logo de início foi marcado por muitos desafios, pois eu ainda estava me acostumado com a turma, e quando se tratava de apresentar algum trabalho para os colegas de turma, eu ficava com vergonha, pelo fato de ter que falar em público. Mas ao longo do tempo que se passava fui me adaptando ao ambiente. Com um tempo depois tive a oportunidade de concorrer a uma bolsa do

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), não tive dúvidas e fui tentar. Ressaltando o quanto o programa me ajudou a vencer os desafios em falar em público, ter o contato precipitado com a escola, planejar aulas e desenvolver atividades. Nesse sentido, este programa sempre foi de grande relevância nessa jornada.

O PIBID no qual foi criado em 2007, mas implementado efetivamente em 2009 (Bartochack *et al*, 2021), onde tem intenção de enaltecer a profissão e inserir os licenciandos na escola, assim tendo um contato precipitado entre os futuros educadores com o ambiente escolar da rede pública, sendo assim de grande importância para o desenvolvimento profissional (Silva, Gonçalves e Paniágua, 2017). Além disso, o PIBID assume um papel fundamental nesse processo de formação, pois entra em consonância a teoria estudada na universidade e a prática que é vivenciada na escola. De acordo com Anjos e Costa (2012) o PIBID contribui de forma significativa na formação de uma identidade docente. Os autores também discorrem que através do programa é possível ultrapassar as barreiras, assim para que possa garantir uma docência compartilhada com grandes aprendizagens.

O programa busca inserir os discentes dos cursos de licenciaturas, no cotidiano escolar das escolas das redes públicas, assim aperfeiçoando a formação. De acordo com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), o PIBID tem objetivos de:

I - Incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior e fortalecer os cursos de licenciatura das IES participantes; II - Enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; III - promover a integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo a colaboração mútua entre IES, redes de ensino e escolas em prol da formação inicial de professores; IV - Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar; V - Valorizar as escolas públicas de educação básica como espaço privilegiado dos processos de formação inicial para o magistério, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes; VI - Contribuir para a construção e a valorização da identidade profissional docente dos licenciandos.

Nesse contexto, a participação no PIBID é de suma importância, pois vai ajudar na formação do professor, participando as atividades propostas ao longo do projeto. Sendo assim, a formação do professor é um processo em constante construção, onde exige do docente a capacidade para refletir sobre suas experiências e vivências do seu dia a dia. De acordo com a autora Darling-Hammond (2015), a formação docente busca fortalecer os

conhecimentos, as conexões tanto com a prática como com a teoria e sua capacidade de apoiar um desenvolvimento de um ensino onde prioriza a compreensão profunda dos conceitos, a aplicação prática do conhecimento e a construção ativa de saberes duradouros e aplicáveis à vida.

Nesse contexto, ao abordar a Educação em Ciências, torna-se fundamental pensar em práticas pedagógicas que promovam a investigação, a reflexão crítica e a aproximação dos conteúdos científicos com a realidade dos estudantes. Para Nascimento, Fernandes e Mendonça (2010), o ensino de ciências alcança a realidade vivencial e a apropriação do conhecimento científico, onde proporciona indagação de seus saberes do dia a dia, tendo em vista a possibilidade de uma intervenção criativa e crítica na realidade onde estão inseridos. Os autores também ressaltam que o avanço tecnológico e científico é um procedimento que envolve aspectos políticos, econômicos, culturais, valores e preferências que fazem da ciência processos sociais.

Por tanto, tive a oportunidade de participar do programa em duas edições, sendo na segunda chamada do edital nº 23/2022 e no edital nº 20/2024. Essas vivências no PIBID só fortaleceram ainda mais a vontade ser professora. Durante essas edições tive oportunidade de estagiar no 6º, 7º e 8º ano do ensino fundamental e participar de várias atividades na qual foram enriquecedoras, assim tornando os estágios essenciais na trajetória. De acordo com Scalabrin e Molinari (2013), ressaltam que o estágio permite estabelecer uma relação direta entre teoria e prática, sendo um processo indispensável para a formação de docentes. Por meio do estágio, o licenciando é incentivado a conhecer diferentes espaços educativos e entrar em contato com a realidade da população. É nesse movimento de reflexão sobre a ação que o professor constrói sua identidade profissional.

O presente trabalho apresenta o Capítulo II onde traz um relato de experiência que tem como título UMA EXPERIÊNCIA COM JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS desenvolvido na escola, na minha primeira participação no PIBID, foi trabalhado com a turma do 6º ano do ensino fundamental, com a temática sobre água e sua importância. Essa atividade resultou em um trabalho escrito para o XII Congresso Latino-Americano de Ensino de Biologia e Educação Ambiental, realizado em Bogotá (Colômbia) e que publicado na revista científica Revista Bio-grafia. Escritos sobre la Biología y su enseñanza. Memorias XII Congreso Latinoamericano de Enseñanza de la Biología y la Educación Ambiental, link para acesso <https://revistas.upn.edu.co/index.php/bio-grafia/article/view/22602> (Anexo A e B).

CAPÍTULO II: ÁGUA: UMA EXPERIÊNCIA COM JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

RESUMO

No ensino fundamental o uso de atividades didáticas tem uma grande importância para a aprendizagem dos alunos, assim o uso de recursos educacionais facilita o entendimento dos discentes. Destaca-se, o potencial que os jogos educacionais despertam em aprendizados e no saber educativo, sendo em instrumento de ensino e que podem proporcionar habilidades e domínio. Neste trabalho o assunto abordado é a importância da água, com objetivos de conscientizar os alunos sobre seus valores, importância e fazer com que os estudantes aprendam de forma mais didática. Os métodos utilizados foram jogos educacionais para uma turma do 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública. Dessa forma, o aluno colabora e participa ativamente da atividade proposta em sala de aula e estimula seus conhecimentos, além disso, usa estratégias, comunicação e interação das equipes.

Palavras-Chave: Metodologias ativas, Formação de professores, Iniciação à Docência. PIBID.

Área temática: Formação de Professores de Biologia e Educação Ambiental

Modo escrito: Experiências educativas relacionadas com a educação em Biologia e Educação Ambiental

Nível educativo: Graduação

RESUMEN:

En la educación primaria, el uso de actividades didácticas es de gran importancia para el aprendizaje de los alumnos, por lo que el uso de recursos educativos facilita la comprensión de los estudiantes. Se destaca el potencial que los juegos educativos despiertan en el aprendizaje y el conocimiento educativo, siendo un instrumento de enseñanza que puede proporcionar habilidades y dominio. En este trabajo, el tema abordado es la importancia del agua, con el objetivo de concienciar a los alumnos sobre sus valores e importancia, y hacer que los estudiantes aprendan de manera más didáctica. Los métodos utilizados fueron juegos educativos para un grupo de sexto grado de una escuela pública. De esta manera, el alumno colabora y participa activamente en la actividad propuesta en el aula, estimulando sus conocimientos y utilizando estrategias,

comunicación e interacción entre los equipos.

Palabras clave: Metodologías activas, Formación de profesores, Iniciación a la Docência, PIBID.

2.1 INTRODUÇÃO

Os jogos educacionais se constituem como importante ferramenta pedagógica pois mobilizam os alunos a participarem de forma mais ativa nas atividades propostas em sala de aula. Segundo Nascimento e Coutinho (2016) a utilização de metodologias ativas no ensino de Ciências é de suma importância, pois possibilita ao professor inserir o aluno no contexto apresentado em aula, fazendo-o explorar sua criatividade, estimulando-o a formar opiniões e de esclarecer suas dúvidas. Além disso, permite buscar novos conhecimentos e aprender a trabalhar em grupo. Segundo Nicola e Paniz (2016), para tornar a aula mais dinâmica e atrativa, existem diversos recursos que podem ser utilizados pelos professores, contribuindo para a aprendizagem e motivação dos alunos, com isso é importante que a utilização dos jogos seja de forma equilibrada, não substituindo definitivamente outros métodos de ensino, mas complementá-los para dinamizar a experiência dos alunos em sala de aula.

De acordo com Carbo *et al.* (2019), aprender, por meio de atividades práticas e lúdicas além de facilitar o processo educativo, contribui para contextualização do conteúdo e para atrair a atenção do aluno, fugindo assim, de uma abordagem meramente demonstrativa. Desse modo, os jogos educativos podem desenvolver vários benefícios para o ambiente escolar, segundo Miranda (2002), eles podem atingir vários objetivos, entre eles a socialização, afeição, motivação, criatividade e a cognição que se relacionam para que o aprendizado proporcione um desenvolvimento integrado das potencialidades e habilidades dos estudantes.

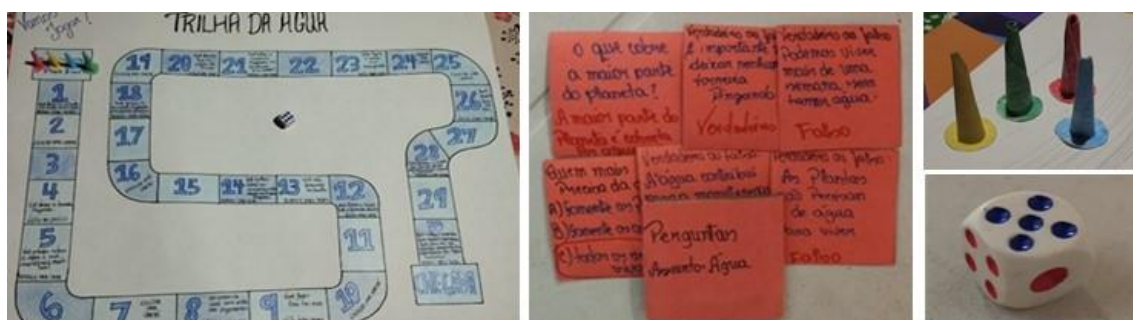
Diante da potencialidade das atividades práticas, e das vantagens da utilização dos jogos didáticos em sala de aula, trazemos um relato de experiência sobre atividades desenvolvidas ao longo do estágio vivenciado no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Esse Programa é uma política de incentivo ao magistério e busca conceder oportunidades para que licenciandos possam vivenciar, de forma imersiva, novas experiências nas escolas.

2.2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido com uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental em uma escola parceira do PIBID, no município de Bragança-Pará-Brasil e teve como tema a importância da água. Foram utilizados dois jogos educacionais: A trilha da água e o jogo da memória.

A trilha da água é composta por um tabuleiro, 4 peões coloridos, 1 dado e 9 cartões com perguntas (Figura 1). O tabuleiro foi desenhado com 30 casas, sendo que em algumas delas havia consequências (por exemplo: sobre o desperdício de água). Nas casas numeradas o aluno teria que responder uma pergunta para avançar no jogo. As perguntas versavam sobre a importância da água, distribuição e conservação do recurso, entre outras.

Figura 1 - Componentes do Jogo A trilha da água: tabuleiro, cartas, pinos e dado.



O jogo da memória (Figura 2) é composto por 15 pares de cartões, com imagens ilustrativas sobre o uso do recurso hídrico. Para jogar, as cartas devem ser embaralhadas e arrumadas sobre a mesa com as ilustrações voltadas para baixo. O objetivo é virar um par de cartas por vez e se elas forem correspondentes o jogador marca um ponto.

Figura 2 - Cartas do Jogo da memória



Na atividade que desenvolvemos, a turma foi dividida em dois grupos: um ficou com o jogo de tabuleiro e o outro com o jogo da memória (Figura 3). Ao final da primeira

rodada os grupos trocaram os jogos entre si para que todos tivessem a oportunidade de usar o material.

Figura 3 - Desenvolvimento da atividade com os jogos



2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização dos jogos didáticos na sala de aula, teve como objetivos discutir a importância da água e a preservação desse recurso, bem como estimular o trabalho em grupo e a revisão e fixação dos conteúdos trabalhados nas aulas expositivas dialogadas que antecederam a atividade. Por meio da interação dentro dos grupos foi possível discutir sobre a importância da água, o desperdício e a responsabilidade que temos sobre esse processo.

Observamos que essa abordagem movimentou a sala de aula, pois os alunos além de interagirem dentro de seus grupos, interagiram de forma mais dinâmica com os professores. Além disso, foi possível perceber que eles assimilaram melhor os conteúdos discutidos, pois se esforçavam para responder as perguntas corretamente e discorriam sobre as imagens que viam no jogo da memória fazendo comentários sobre elas.

Segundo Conceição *et al.* (2020), jogos educativos revelam a sua importância, pois promovem situações de ensino-aprendizagem e aumentam a construção do conhecimento, pois a utilização de atividades lúdicas e prazerosas, desenvolvem a capacidade cognitiva dos estudantes.

O ensino de Ciências pode ser desenvolvido de diversas maneiras, e conta com uma gama de conteúdos e termos que podem ser de difícil fixação e entendimento para os alunos, em todos os níveis de ensino. Para Amancio & Luz (2023) os jogos didáticos são projetados para engajar os alunos em uma experiência de aprendizagem ativa, onde eles se envolvem em atividades que os levam a aprender de forma prática e envolvente,

ajudam a melhorar a memória dos alunos, e foi exatamente o que vimos acontecer nessa atividade realizada em sala de aula.

Almeida *et al.* (2021) apresentam uma revisão de literatura sobre jogos didáticos em sala de aula afirmando que essa metodologia traz resultados positivos para o processo ensino-aprendizagem, pois os jogos educacionais são divertidos, os alunos se divertem e ficam mais dispostos a participarem e se envolverem com a aula. No entanto, é preciso considerar também que nem sempre isso é consenso entre os professores. Um dos pontos negativos apontados por eles é o pouco tempo que se tem para o desenvolvimento de uma atividade com jogo em sala de aula. Sendo assim, com uma carga horária muito pequena é inviável para a realização contínua da atividade.

Segundo Antunes & Sabóia-Morais (2010), o processo de ensino-aprendizagem de crianças e jovens requer metodologias que sejam capazes de ser atrativas, estimulantes, prender atenção e facilitar a compreensão do conteúdo ministrado. Diante das atuais condições tecnológicas das escolas brasileiras, onde há de se considerar os aspectos relativos à exclusão digital, em que grande parcela da população em fase escolar não tem acesso aos informes computacionais, os jogos interativos confeccionados com materiais acessíveis também representam uma alternativa lúdica de ensino, que é viável para qualquer faixa de idade de estudantes e qualquer parcela econômica da população.

2.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a atividade desenvolvida com os jogos em sala de aula despertou a motivação dos estudantes, e por esse motivo, se constituiu como uma ferramenta valiosa no processo ensino-aprendizagem. Os jogos didáticos promoveram um ambiente participativo e comunicativo, que estimulou o engajamento dos alunos, com isso facilitando a assimilação dos conteúdos. Esses recursos também promoveram o desenvolvimento de habilidades intelectuais, sociais e emocionais, tornando o aprendizado mais significativo e prazeroso.

Pensamos que ao utilizar os jogos educacionais, os educadores podem criar experiências educacionais significativas, mais dinâmicas e eficazes, envolvendo de forma mais efetiva (e por que não dizer também, afetiva) os alunos com os objetos de conhecimento. É preciso dizer ainda que, para nós, professoras em formação, esses momentos foram muito significativos pois nos permitiram viver a dinâmica da sala de aula, de forma compartilhada e assistida com professores mais experientes.

2.5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. S., OLIVEIRA, P. B., & REIS, D. A. (2021). A importância dos jogos didáticos no processo de ensino aprendizagem: Revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(4), e41210414309-e41210414309.

AMANCIO, K.C., & LUZ, F.A. (2023). O jogo educativo e a sensibilização ambiental: em foco as espécies ameaçadas de extinção da Amazônia. *EREBIO Norte: Amazônia: o ancestral é atual*. 1ª ed. Macapá (AP): MGSC Consultoria Editorial. pag. 11-19.

ANTUNES, A. M., & SABÓIA-MORAIS, S. M. T. (2010). O jogo educação e saúde: uma proposta de mediação pedagógica no ensino de ciências. *Experiências em Ensino de Ciências*, 5(2), 52-68.

CARBO, L., TORRES, F. S., ZAQUEO, K. D., & BERTON, A. (2019). Atividades práticas e jogos didáticos nos conteúdos de Química como ferramenta auxiliar no ensino de Ciências. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática*, 10(5), 53–69.

CONCEIÇÃO, A. R., MOTA, M. D. A., & BARGUIL, P. M. (2020). Jogos didáticos no ensino e na aprendizagem de Ciências e Biologia: concepções e práticas docentes. *Research, Society and Development*, 9(5), 1-26.

NICOLA, J. A., & PANIZ, C. M. (2016). A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no Ensino de Ciências e Biologia. *InFor*, 2(1), 355-381.

NASCIMENTO, T. E., & COUTINHO, C. (2016). Metodologias ativas de aprendizagem e o ensino de Ciências. *Multiciência online*, 2(3), 134-153.

MIRANDA, S. (2002). No Fascínio do jogo, a alegria de aprender. *Linhas Críticas*, 8(14), 21–34.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho aponta o quanto a formação docente se constrói entre a teoria estudada na universidade e a prática vivida no chão da escola. A participação em duas edições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), ao longo das chamadas nº 23/2022 e nº 20/2024, mostrou-se decisiva para o amadurecimento profissional e pessoal, ao oferecer um espaço protegido de experimentação, no qual foi possível elaborar, aplicar e revisar propostas pedagógicas em diálogo com os professores supervisores, com a coordenadoras do núcleo e com a minha dupla de estágio nessas duas edições.

A atividade desenvolvida com a turma do 6º ano sobre a importância da água sintetiza, em uma única vivência, muitos dos aprendizados construídos ao longo desse processo. A elaboração dos jogos, a sua aplicação em sala de aula e a observação atenta da reação dos estudantes demonstraram que o ensino de Ciências ganha sentido quando se afasta da abordagem somente expositiva e abre espaço para o protagonismo dos alunos. As respostas obtidas reforçaram a compreensão de que os jogos didáticos não constituem somente de um entretenimento, e sim um caminho consistente para mobilizar interesse, sustentar atenção e favorecer a apropriação dos conceitos científicos.

A convivência com a equipe escolar, a observação das rotinas pedagógicas, a participação nas oficinas formativas e a escuta dos estudantes contribuíram para a construção de uma identidade docente que assume a profissão como compromisso ético, intelectual e afetivo. As inseguranças iniciais relacionadas à fala em público e à condução de uma turma cederam espaço a uma postura mais confiante, ainda que sempre aberta ao aprendizado. Nesse contexto, o PIBID configura-se como uma política pública de formação inicial que promove a articulação entre teoria e prática, aproximando o licenciando das complexidades do cotidiano escolar desde os primeiros anos da graduação. Essa inserção favorece o desenvolvimento de competências pedagógicas, da capacidade reflexiva e da autonomia profissional, permitindo que o futuro professor compreenda a docência como uma prática investigativa e socialmente comprometida.

Além disso, o PIBID fortalece a construção da identidade profissional ao proporcionar experiências concretas de planejamento, execução e avaliação de atividades didáticas, sempre mediadas pelo diálogo entre licenciandos, supervisores e docentes universitários. Sob essa perspectiva, o programa contribui para a formação de professores mais críticos, capazes de analisar os desafios da educação básica, propor intervenções

fundamentadas em conhecimentos científicos e desenvolver práticas pedagógicas contextualizadas e inclusivas. Desse modo, a experiência vivenciada no âmbito do PIBID ultrapassa a dimensão da iniciação à prática docente, constituindo-se como um espaço formativo essencial para a consolidação dos saberes profissionais, da reflexão crítica sobre o ensino e do compromisso com uma educação pública de qualidade.

Reafirma-se, portanto, a relevância deste programa institucional como política de formação de professores no Brasil, tanto pelo aporte oferecido aos cursos de licenciatura quanto pelo impacto direto sobre a trajetória de cada bolsista. A experiência aqui narrada sustenta a convicção de que a docência, longe de constituir uma escolha provisória, configura-se como um projeto de vida em construção. Permanece, ao final desse percurso, o desejo renovado de ensinar e de aprender, alimentado pela certeza de que a escola pública é o lugar onde essa caminhada se realiza com pleno sentido.

4. REFERÊNCIAS

ANJOS, Lucélia Carla da Silva; COSTA, Ideuvaneide Gonçalves. A contribuição do PIBID à formação docente. II Seminário de Socialização do PIBID-UNIFAL-MG, 2012.

BARTOCHAK, Ântony Vinícius; SANTOS, Everton Rodrigo; SANFELICE, Gustavo Roese. PIBID na trajetória de política pública de iniciação à docência PIBID in the public policy path of initiation to teaching PIBID la trayectoria de la politica de iniciacion de la docencia. *Jornal de Políticas Educacionais*. V, v. 15, n. 20, p. 1, 2021.

CAMPOS, Jameson Ramos. Era um sonho desde criança: a representação social da docência para os professores do município de Queimadas-PB. 2008.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao/basica/pibid/pibid>. Acesso em: 06 de maio de 2026.

DARLING-HAMMOND, Linda. A importância da formação docente. **Cadernos Cenpec**[Nova série, v. 4, n. 2, 2015.

JÚNIOR, João Fernando Costa. A importância da educação como ferramenta para enfrentar os desafios da sociedade da informação e do conhecimento. **Convergências: estudos em Humanidades Digitais**, v. 1, n. 01, p. 127-144, 2023.

NASCIMENTO, Fabrício; FERNANDES, Hylio Laganá; MENDONÇA, Viviane Melo. O ensino de ciências no Brasil: história, formação de professores e desafios atuais. **Revista histedbr on-line**, v. 10, n. 39, p. 225-249, 2010.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

SILVA, Sandro; GONÇALVES, Mariana Dicheti; PANIÁGUA, Edson Romário Monteiro. A importância do PIBID para formação docente. **3º Encontro Missioneiro de Estudos Interdisciplinares em Cultura**, v.3, p. 1-11, 2017.

SOUSA, Silvana Batista; VIANA, Magna Melo; REIS, Sônia Maria Alves Oliveira. O olhar dos Alunos do 1º ano “A” do ensino fundamental da escola João Farias Contrim sobre uma Pibidiana. **Anais do Seminário Interdisciplinar em Ensino, Extensão e Pesquisa**, v. 6, 2025.

ANEXOS

ANEXO A: Revista de publicação dos trabalhos apresentados XII Congresso Latino-Americano de Ensino de Biologia e Educação Ambiental.



ANEXO B: Corpo editorial da revista de publicação dos trabalhos apresentados XII Congresso Latino-Americano de Ensino de Biologia e Educação Ambiental.



**XII CONGRESO LATINOAMERICANO
DE ENSEÑANZA DE LA BIOLOGÍA Y
LA EDUCACIÓN AMBIENTAL**

**Aportes teóricos, prácticos
y políticos a las problemáticas
y necesidades de la región.**

Revista Bio-grafia. Escritos sobre la Biología y su enseñanza. ISSN 2619-3531. Año 2024; Número Extraordinario. *Memorias XII Congreso Latinoamericano de Enseñanza de la Biología y la Educación Ambiental*. Bogotá, 25, 26 Y 27 de septiembre 2024.

Título: MEMORIAS DEL XII CONGRESO LATINOAMERICANO DE ENSEÑANZA DE LA BIOLOGÍA Y LA EDUCACIÓN AMBIENTAL. Aportes teóricos, prácticos y políticos a las problemáticas y necesidades de la región.

Compiladores

Édgar Orlay Valbuena Ussa

Gloria Inés Escobar Gil

Editorial: Universidad Pedagógica Nacional (Colombia), revista Bio-grafia. Escritos sobre la Biología y su enseñanza.

Formato: web – online

ISSN: 2027-1034 / 2619-3531

Fecha de publicación: 13 de diciembre de 2024

Se autoriza la reproducción total o parcial de los textos aquí publicados, siempre y cuando se cite la fuente completa y la dirección electrónica de la publicación.

Referencia preferencial APA:

Valbuena-Ussa, E.O. & Escobar-Gil, G.I. (2024). MEMORIAS XII CONGRESO LATINOAMERICANO DE ENSEÑANZA DE LA BIOLOGÍA Y LA EDUCACIÓN AMBIENTAL. Revista Bio-grafia. Escritos sobre la Biología y su enseñanza. 17 (Número extraordinario) <https://revistas.upn.edu.co/index.php/bio-grafia/managerissues>

Comité académico del XII Congreso Latinoamericano de Enseñanza de la Biología y la Educación Ambiental